



Índice

Introdução	2
Relatório de Gestão	2
Contas de Gerência:	
Mapa de Fluxos de Caixa de 2010	10
<u>Receita:</u>	
Resumo de Fluxos Orçamentais – Receita	12
Mapa de Controlo Orçamental – Receita	13
<u>Despesa:</u>	
Resumo de Fluxos Orçamentais – Despesa	17
Mapa de Controlo Orçamental – Despesa	18
Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	24
Operações de Tesouraria	29



INTRODUÇÃO

De acordo com a competência que lhe é conferida pela al. d) do n.º 2 do art. 34.º, do DL 169/99, de 18/9 com a nova redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 /1, vem o Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Palmeira, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referente ao ano de 2010, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na al. b) do n.º2 do art. 34.º da já referida legislação.

RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão é um documento que tem por finalidade complementar os Documentos de Prestação de Contas e que irá disponibilizar aos potenciais utilizadores uma análise da situação da Freguesia, utilizando para o efeito a informação produzida pelas diversas peças que compõem a contabilidade orçamental a que nos obriga o POCAL, concretamente Orçamento, e Plano Plurianual de Investimentos.

Assim, em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º2 do art.º 64.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresenta-se a Prestação de Contas relativas ao ano de 2010, constituída pelo presente Relatório e pelas Demonstrações Financeiras. Os documentos foram elaborados de acordo com o n.º 2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A (99, de 22 de Fevereiro e com a Resolução n.º 4/2001 - 2.º Secção do Tribunal de Contas.



O Relatório de Gestão focar-se-á numa análise orçamental, espelhando a execução do Orçamento e Grandes Opções do Plano, mas também permitindo avaliar económica e financeiramente a Freguesia de Palmeira.

1. Execução Orçamental

O Fluxo Financeiro de 2010 foi de 1.275.276,25 €, tendo transitado para o ano de 2011 o montante de 357.863,48 €, sendo 2.752,07 € de Operações de Tesouraria.

1.1 Execução Orçamental da Receita

A Receita arrecadada foi originada principalmente por quatro fontes, nas transferências correntes do Fundo de Financiamento de Freguesia no montante de 61.514,00 €, nas transferências do Município de Braga que ascenderam a 617.035,81 €, na participação dos pais nas refeições escolares, prolongamento de horário e nos participantes pagantes do passeio organizado pela freguesia, no valor de 57.054,22 €, e na venda de uma parcela de terreno que originou uma receita de 44.240,00 €. As outras receitas, de menor valor, totalizaram 41.911,48 € e foram provenientes do IMI (1.428,12 €), na receita de canídeos (975,40 €), nas receitas provenientes de declarações/atestados e certificação de documentos (707,50 €), juros bancário no valor de 4.615,40 €, na verba da DGI na colaboração de preenchimento de declarações electrónicas (114,00 €), em donativos (7.225,00 €), em alugueres de espaços (6.716,00 €), em receita proveniente de serviços prestados no cemitério (11.1140,00 €), na renda do Bar (8.860,00) e da verba do recenseamento eleitoral (130,00 €),

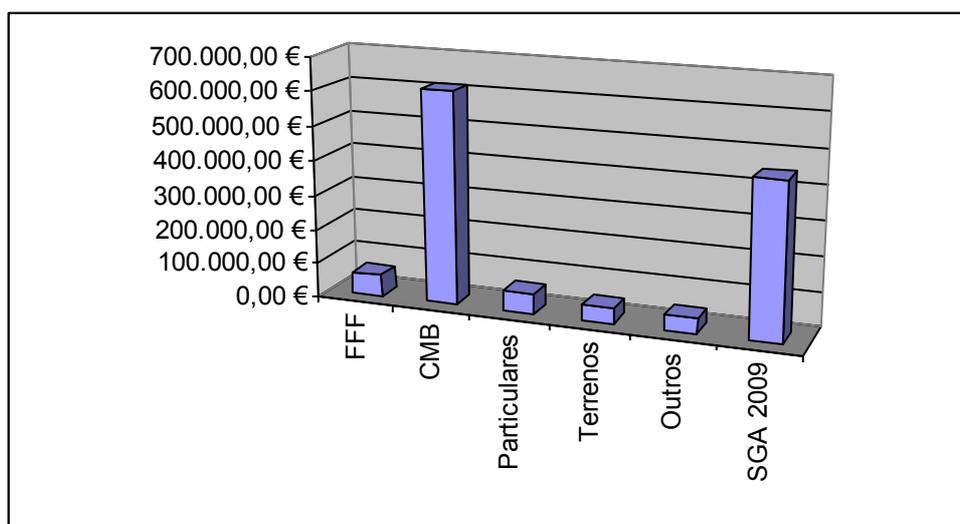
Os Restantes 448.096,21 € correspondem ao Saldo Orçamental da Gerência Anterior.

Distribuição da receita:

Receita	Valor
FFF	61.514,00 €
Município de Braga	617.035,81 €
Particulares	57.054,22 €
Terrenos	44.240,00 €



Outros	41.911,48 €
Saldo Gerência 2009	448.096,21 €



1.2 Execução Orçamental da Despesa

Despesa foi distribuída em cinco áreas principais.

A primeira, nas despesas efectuadas com compensações aos membros da Junta, nas senhas de presença dos membros da Assembleia de Freguesia e nas remunerações de colaboradores e funcionários. O montante total despendido foi de 68.265,92 € a que corresponde 7,5 % do Orçamento da Despesa.

A segunda, nas despesas efectuadas com a aquisição de bens e serviços necessários para o bom funcionamento dos serviços, como sejam os encargos com a electricidade, água, comunicações, material de secretaria, transportes, consultorias, material de higiene e limpeza, refeições escolares, entre outros, que ascenderam a 134.914,58 €, ou seja, 14,7 % do Orçamento.



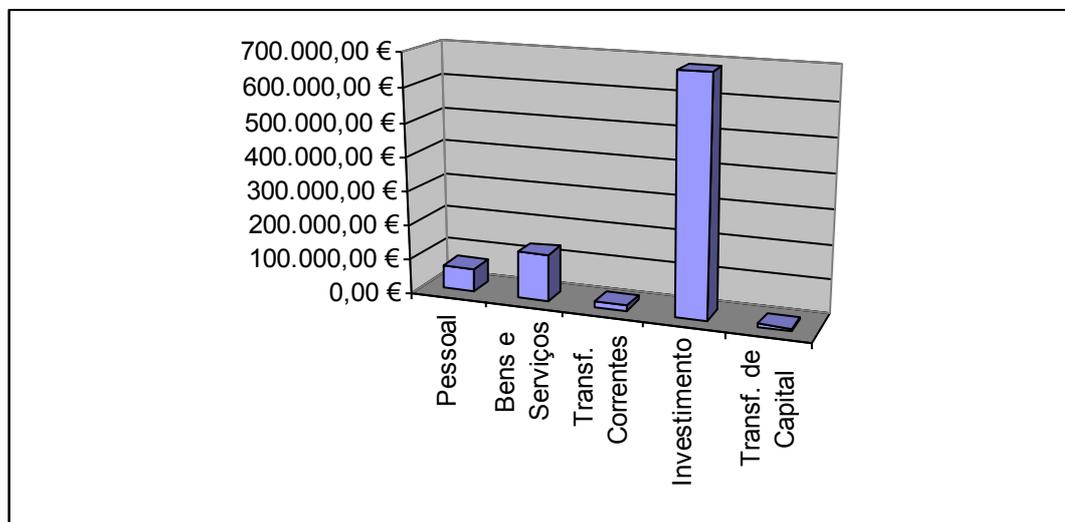
A terceira, nas transferências concedidas a instituições que colaboram com a freguesia na melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Palmeira, e que totalizaram 13.652,31€, isto é, 1,5 % do Orçamento.

A quarta, nas despesas realizadas com investimentos, dos quais destacamos a Zona Verde e Equipamentos na Quinta de S. José, aquisição de terreno junto ao cemitério, beneficiação de Caminhos que consideramos serem mais necessitados, e na aquisição de uma viatura, que totalizaram o valor de 690.407,44 €, o que corresponde a 75,5 % do Orçamento das Despesas.

Por ultimo, nas transferências de Capital para o Palmeiras FC e Igreja Paroquial, no montante de 7.500,00 €, ou seja, 0,8 % da Despesa.

Distribuição da Despesa:

Despesas	Valor
Despesas com o Pessoal	68.265,92 €
Aquisição de Bens e Serviços	134.914,58 €
Transferências Correntes	13.652,31 €
Despesas com Investimento	690.407,44 €
Transferências de Capital	7.500,00 €



2. Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, detalhado por classificação funcional permite aferir, nas áreas funcionais definidas pelo POCAL, quais as que são objecto de maior investimento. Este mapa permite, também, detalhar a execução das despesas de capital.

Da análise que podemos fazer ao PPI, e como se ilustra no quadro resumo que se segue, houve uma previsão de investimentos na ordem dos 1.589.432 €, e foram executados cerca de 43,4 % dessa previsão num total de 690.407 €,

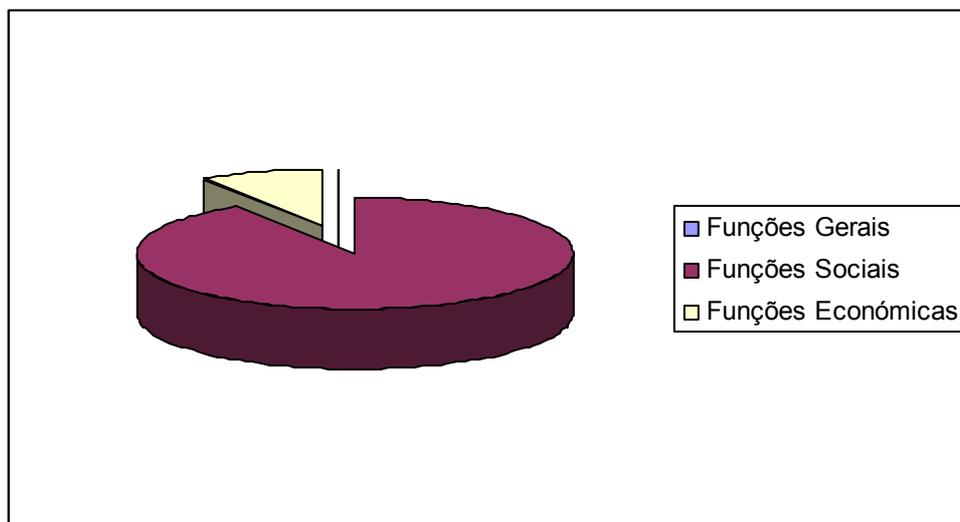
Distribuição do Investimento pelas diversas áreas

Descrição	Dotação	Executado	Grau Execução
Funções Gerais	2.000 €	0 €	0 %
Funções Sociais	785.900 €	626.029 €	79,7 %
Funções Económicas	801532 €	64.379 €	8,0 %



O gráfico que se apresenta a seguir, reflecte o peso que cada grupo de projectos tem perante o total do investimento.

Distribuição do Investimento por áreas funcionais



Foi um ano de início de mandato onde procuramos terminar e consolidar situações anteriores, bem como lançar ideias e projectos para o futuro, no qual atingimos os objectivos possíveis, tentando rentabilizar os recursos financeiros com intuito único de melhorar a qualidade de vida dos Palmeirenses e a melhorar os serviços prestados por esta Junta de Freguesia.

Esta foi uma fase de definição de estratégias e planeamento futuro, que teve de ser concertada com decisões e opções de outros órgãos autárquicos, pelo que nos mantemos atentos e preparados para, a seu tempo, avançar com as opções tomadas.



Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2010 composto pelo Relatório de Gestão e pela Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 29 de Março de 2011, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto – Lei 169/99 de 18/99, na redacção que lhe foi introduzido pela Lei 5-A/99, de 11/01 e pelo DL 54-A/99 de 22/02, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta

O Secretário

O Tesoureiro

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2010, composto pelo Relatório de Gestão e pelo Conta de Gerência, remetido pelo órgão executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 27 de Abril de 2011, tendo a mesma sido aprovado por _____.

A Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário